

## P-071G

### **Os tipos de falhas de união entre resina acrílica e silicone facial: análise visual e por microscopia eletrônica de varredura (MEV)**

Conti\* NM, Haddad MF, Goiato MC, Dos Santos DM, Nobrega AS, Moreno A  
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O objetivo deste estudo foi avaliar, visualmente e por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), o padrão de falha de união entre resina acrílica e silicone facial sob influência da adição de nanopartículas, adesivo e envelhecimento acelerado. Foram confeccionadas 960 barras de resina acrílica aderidas ao silicone facial incolor ou pigmentado com tinta a óleo e/ou opacificador. A adesão entre as duas barras foi feita pela deposição do silicone sobre a resina acrílica com ou sem ranhuras, aplicação de DC 1205 Prime, Sofreliner MS Prime ou Silastic Medical Adhesive Type A. As amostras foram divididas em 4 grupos, de acordo com a pigmentação; e 12 subgrupos de acordo com o meio utilizado para unir a resina acrílica ao silicone. Metade das amostras de cada subgrupo foi submetida ao ensaio de resistência de união em uma Máquina de Ensaio Universal com velocidade de tração constante de 10mm/min. As demais amostras foram expostas ao envelhecimento acelerado e depois submetidas ao teste de resistência de união. As amostras foram analisadas visualmente e por MEV com a finalidade de classificar a falha como adesiva, coesiva ou mista. Para a classificação do padrão de falha, foi utilizado o teste qui-quadrado e o teste de Fisher. Os fatores tempo e sistema adesivo influenciaram de forma significativa nos tipos de falhas e a maioria das amostras exibiu falha do tipo adesiva. Conclui-se que o sistema adesivo empregado e o envelhecimento influenciaram no tipo de falha, aplicação de Sofreliner MS Prime promoveu maior adesão e o índice de falhas adesivas aumenta após o envelhecimento.

nathalia\_conti@hotmail.com